

PERCEPÇÕES SOBRE O PATRIMÔNIO MUSICAL NOS CURRÍCULOS DA ESCOLA DE MÚSICA VILLA-LOBOS: AVANÇOS E RESISTÊNCIAS

Karina Santos de Menezes

132ª Defesa:

28 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mônica Zewe Uriarte (membro externo/UNIVALI)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação Percepções sobre o patrimônio musical nos currículos da Escola de Música Villa-Lobos: avanços e resistências está vinculada ao grupo de pesquisa “Imbricamentos de Linguagens” e à linha de pesquisa “Patrimônio e Memória Social” do programa de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. A pesquisa tem por objetivos perceber o patrimônio musical de Joinville por meio dos currículos de música da Escola de Música VillaLobos (EMVL) da Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior (CCFRJ), bem como o processo de construção curricular ao longo da trajetória da escola e os valores culturais que foram apropriados na construção desses currículos. Os questionamentos foram dirigidos para os aspectos culturais que permeiam os currículos adotados, atualmente, na EMVL e/ou de quem foram apropriados e em que medida foram influenciados pela trajetória de colonização da cidade. Para responder a essas perguntas, tomou-se como foco os anos de 2003 a 2015, ressaltando o ano de 2004, quando ocorreu a construção do primeiro Projeto Político Pedagógico da EMVL, bem como a definição de suas matrizes curriculares. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental, por meio da análise da matriz curricular da escola, que integra os Projetos Políticos Pedagógicos da referida instituição. O primeiro capítulo aborda o patrimônio musical de Joinville, contextualizando o panorama musical desde a fundação da cidade até a criação do, então, Instituto Villa-Lobos, atual EMVL. Autores como Ficker (2008) e Herkenhoff (1987) sustentaram as pesquisas, bem como Fonseca (2003) e Costa (1997) ao acionarem o patrimônio cultural e o conceito de memória institucional. O segundo capítulo apresenta um histórico da EMVL, expondo os Projetos Políticos Pedagógicos em questão, a partir da pesquisa e de análise documentais, e aborda a música como linguagem, acionando as concepções de Santaella (2005) e o ensino aprendizagem de música no Brasil a partir de Freire (1996) e de Souza (2014). O terceiro capítulo trata das concepções curriculares. As concepções de currículo de Veiga-Neto (2002a) e Silva, T. (2013), bem como a sua inserção na pósmodernidade (EFLAND; FREEDMAN; STUHR, 1996), dão o andamento deste capítulo, quando os avanços e resistências da EMVL são sinalizados. Os principais resultados da pesquisa demonstram que a EMVL construiu seus currículos tendo como referência uma matriz europeia.

Palavras-chave: patrimônio musical, currículos, Escola de Música Villa-Lobos.